

Testes de condução real na UE são urgentes

19 de Janeiro, 2016

Os testes de condução real (RDE – Real Driving Emission) na União Europeia são urgentes, afirma o grupo parlamentar europeu da Aliança Progressiva de Socialistas e Democratas (S&D), em comunicado, exigindo um novo sistema a ser implementado o mais rápido possível.

Contudo, o novo sistema tem de basear-se na legislação já existente e aprovada pelo Parlamento Europeu, pelo que os Socialistas e Democratas rejeita, a atual proposta da Comissão Europeia de aumentar os limites aceites de óxido de azoto (NOx) como parte do pacote para introduzir um teste de condução real.

Segundo Kathleen Van Brempt, vice-presidente do S&D, “O recente escândalo dos dispositivos enganosos usados em veículos a gasóleo revelou não apenas um regime inadequado e fracassado no que diz respeito a cumprir a regulamentação sobre emissões para o setor automóvel (foram as autoridades norte-americanas que descobriram a fraude) como também que os carros «totalmente legais” estão a emitir muito mais do que os limites de emissões já acordados em 2007”.

A responsável acrescenta que, “para evitar mais escândalos, precisamos de uma nova autoridade europeia e um sistema de aprovação eficiente. a resposta ao segundo problema revelado pelo «Dieselgate» é um teste de condução real sem escapatórias para que os novos carros cumpram os valores limite de emissão em condições reais de uso”.